



Pontifícia Universidade Católica do Paraná
URBS – Urbanização de Curitiba S.A.
Edital 003/2009

26 de abril de 2009

CARGO: AGENTE DE FISCALIZAÇÃO
FUNÇÃO: Fiscal

N.º DO CARTÃO

NOME (LETRA DE FORMA)

ASSINATURA

INFORMAÇÕES / INSTRUÇÕES:

1. Verifique se a prova está completa: questões de números 1 a 40.
2. A compreensão e a interpretação das questões constituem partes integrantes da prova, razão pela qual os fiscais não poderão interferir.
3. Preenchimento do **Cartão-Resposta**:
 - Preencher para cada questão apenas uma resposta;
 - Preencher totalmente o espaço correspondente, conforme o modelo:
 - Usar caneta esferográfica, escrita normal, tinta preta;
 - Para qualquer outra forma de preenchimento, a leitora anulará a questão.

**O CARTÃO-RESPOSTA É PERSONALIZADO,
NÃO PODE SER SUBSTITUÍDO, NEM CONTER RASURAS.**

Duração total da prova: 3 horas



LÍNGUA PORTUGUESA

1. Leia um trecho de matéria publicada no jornal *Gazeta do Povo* de 28/03/2009 e assinale a alternativa **INCORRETA**:

PASSAGEIROS SATISFEITOS

Atual estrutura do transporte coletivo agrada a 66% dos moradores da Grande Curitiba.

Símbolo de eficiência a partir dos anos 70, o transporte coletivo de Curitiba segue agradando a maioria dos passageiros. Na opinião de 66% dos participantes da pesquisa, a atual estrutura funciona muito bem.

Administrado pela empresa Urbs, o sistema de transporte da região é composto por dois mil ônibus, que abastecem 395 linhas e ligam Curitiba aos municípios vizinhos.

O engenheiro civil e professor de Engenharia de Tráfego e Segurança de Trânsito da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Pedro Akishino, destaca as principais virtudes do sistema. “O transporte coletivo da cidade está longe do ideal, mas tem méritos, como as estações-tubo, que dispensam o cobrador dos ônibus e dão agilidade ao processo, e a possibilidade de se fazer várias conexões com uma única passagem.

- A) Pode-se dizer que, apesar de não ser perfeito, o transporte coletivo de Curitiba apresenta muitos méritos, os quais fizeram com que o sistema se tornasse referência no país.
- B) As estações-tubo, segundo Pedro Akishino, são um dos pontos positivos do sistema de transporte coletivo curitibano.
- C) O texto dá a entender que a agilidade é uma qualidade presente no sistema de transporte coletivo de Curitiba.
- D) Pode-se dizer que o título da matéria (“Passageiros Satisfeitos”) é adequado, pois consegue sintetizar o conteúdo apresentado.

E) Pode-se dizer que o transporte coletivo de Curitiba não apresenta problemas, pois agrada à maioria da população.

2. Leia o trecho a seguir, adaptado de reportagem publicada na *Gazeta do Povo* de 05/04/2009, e assinale a alternativa **CORRETA**:

URBANIZAÇÃO DAS FAVELAS FREIA IMIGRAÇÃO

Segundo o Ippuc, a migração não é a principal responsável pelo crescimento de Curitiba. Em 2007, diminuiu o número de pessoas que chegaram de fora da cidade. “Com a urbanização de algumas favelas de

Curitiba, os imigrantes deixam de vir. Eles sabem que não vão encontrar espaços nesses locais e que não é mais tão simples invadir”, diz Augusto Canto Neto, presidente do Ippuc.

A geógrafa Olga Firkowski, professora do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Paraná (UFPR), explica que a grande concentração de pessoas em alguns dos dez bairros mais populosos está ligada à baixa renda. “São lugares em que a legislação permite a ocupação de mais de uma família em um mesmo terreno. Nesses locais, é possível construir em espaços menores e mais do que uma casa por terreno. É o que conhecemos por 'puxadinhos', que chegam a abrigar várias famílias. Em bairros de classe média ou de classe alta não se permite esse tipo de construção. Por isso, o número total de habitantes é menor”, diz.

A) De acordo com Olga Firkowski, a renda é inversamente proporcional à concentração populacional, ou seja: bairros de classe baixa tendem a ter mais habitantes que bairros de classe alta.

B) A pesquisa do Ippuc mostra que a urbanização não é um fator relevante para se entender o crescimento urbano de Curitiba.

C) A grande concentração de pessoas em alguns bairros de Curitiba não pode ser explicada pela renda, pois, como informa o Ippuc, a chave para se entender a questão está no fluxo migracional.

D) De acordo com Augusto Canto Neto, as invasões tendem a se intensificar com a urbanização das favelas.

E) A partir do texto, pode-se deduzir o seguinte: a urbanização das favelas contribui para que bairros de classe alta fiquem superpovoados.

Considere o texto abaixo para resolver as questões 3 a 6.

CICLISTAS PINTAM CICLOFAIXA EM RUA DE CURITIBA E SÃO MULTADOS

A Prefeitura de Curitiba multou em cerca de R\$ 750 três ativistas por pintarem uma ciclofaixa na Rua Augusto Stresser. A infração aconteceu durante um protesto no Dia Mundial Sem Carro de 2007, 22 de setembro, mas a multa só chegou na semana passada. Os ciclistas são integrantes da Bicicletada, movimento que luta para que haja mais atenção com o meio de transporte por parte do governo e da sociedade.

(...)

Após uma mobilização com uma carta assinada por ativistas e comerciantes e enviada ao prefeito, cerca de cinquenta ciclistas pintaram uma ciclofaixa de um metro de largura, utilizando tinta asfáltica e se baseando no Código Brasileiro de Trânsito.

(...)

Fernando Rosenbaum, um dos cicloativistas, contou que guardas municipais sem identificação no uniforme



reprimiram o protesto de natureza pacífica. “Eles prenderam três de nós aleatoriamente e nos levaram para a Delegacia do Meio Ambiente para que assinássemos uma multa por vandalismo e pichação que nós recusamos a assinar”, contou Rosenbaum, que foi um dos “escolhidos” junto com Jorge Brandt e Juan Parada.

(...)

Segundo a assessoria da Guarda Municipal de Curitiba, a punição foi baseada na lei municipal 11378/2005, que afirma que cidadão flagrado pichando é multado no valor equivalente a 714 UFIR (Unidade Fiscal de Referência, indexador extinto em 2001) e impedido de participar de concursos públicos por dois anos, além de responder por crime contra o meio ambiente.

(...)

Em agosto deste ano, os três ativistas foram chamados para se defender da multa. “Nós argumentamos que estávamos fazendo um ato cívico para conscientizar de que a ciclofaixa é uma alternativa barata e segura às ciclovias e, além disso, não houve flagrante, pois não localizaram as tintas”, explicou Fernando, que reclamou que a guia da infração teria chegado numa data fora de tempo hábil para fazer a defesa.

(...)

Na última semana, eles acabaram recebendo uma notificação de que deveriam pagar os 750 reais. “Nós fizemos uma reunião com o Ippuc falando das ciclofaixas e eles não acreditaram. Ali na Augusto Stresser ela é usada por famílias e até por carrinhos de bebês que encontram menos obstáculos que na calçada”, desabafou Rosenbaum, que revelou que dois advogados estão interessados em defender o grupo na Justiça.

Gazeta do Povo, 09/12/2008. Acesso em 31/03/2009:

<http://portal.rpc.com.br/gazetadopovo/vidaecidadania/conteudo.phtml?id=836083>

3. A respeito das idéias e da estrutura do texto, considere os itens que se seguem.

- I. Depreende-se do texto que o grupo *cicloativista*, através da pintura da faixa no asfalto, procurou alertar a sociedade para os efeitos nocivos da utilização em massa de automóveis, pelas classes alta e média, expondo uma alternativa sustentável para o trânsito: a bicicletada.
- II. O texto apresenta características estruturais, tais como: uma tese; argumentos que defendem um determinado ponto de vista; objetivo central de convencer o leitor –, que permitem classificá-lo como de base argumentativa.
- III. O primeiro parágrafo traz o lide, termo da área jornalística usado para nomear a parte introdutória da matéria jornalística, na qual se procura apresentar o fato, de forma objetiva e sintética, com o objetivo de responder às questões: *o quê, quem, quando, onde, como e por quê*.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) Os itens I e II são verdadeiros.
- B) Os itens I, II e III são verdadeiros.
- C) Somente o item III é verdadeiro.
- D) Somente o item II é verdadeiro.
- E) Somente o item I é verdadeiro.

4. Assinale a alternativa que apresenta informação interpretável a partir da leitura do texto.

- A) Com base nas informações apresentadas no texto, não é possível afirmar com certeza que o Código Brasileiro de Trânsito permite pintura no asfalto por grupos ativistas.
- B) O título do texto revela a posição de seu autor, o qual discorda da atitude dos *cicloativistas*, considerando-os vândalos e pichadores.
- C) Conclui-se que a manifestação do grupo ativista decorreu única e exclusivamente pela ausência de espaços destinados a guardar bicicletas na cidade de Curitiba, fato que poderia ser dirimido com a pintura da ciclofaixa.
- D) Defende-se no texto que o ativismo do grupo *Bicicletada* tem de ser considerado vandalismo, uma vez que seus integrantes desrespeitaram, conscientemente, a lei municipal, praticando a pichação da rua.
- E) O texto acentua a crítica ao privilégio de meios de transporte motorizados, defendendo a atitude dos ciclistas e manifestando desacordo com as leis municipais.

5. A partir da leitura do texto, analise as seguintes asserções.

- I. A abordagem dos guardas municipais aos ativistas, conforme se defende no texto, foi absolutamente incongruente e imprópria, pois não foram encontrados quaisquer materiais (tinta ou pincéis) que pudessem comprovar a participação dos indivíduos detidos na ação.
- II. De acordo com um dos cicloativistas, os envolvidos na pintura da *ciclofaixa* não tiveram tempo para se defender legalmente da suposta infração, haja vista que a guia sobre a violação de lei municipal teria chegado “numa data fora do tempo hábil para fazer a defesa”, ou seja, mais de um ano após o episódio.
- III. O último parágrafo do texto assinala a concordância do Ippuc para com os argumentos apresentados pelos membros do grupo *cicloativista*.

Está(ão) **INCORRETO(S)** o(s) item(ns):

- A) I, somente.
- B) I e III.
- C) III, somente.
- D) II, somente.
- E) Todas estão incorretas.



6. Pronomes, conjunções, numerais, substantivos estabelecem relação de sentido entre as unidades do texto, ou seja, são elementos de coesão textual. A esse respeito, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) "os três ativistas" (5º parágrafo), em "os três ativistas foram chamados para se defender da multa", refere-se a Fernando Rosenbaum, Jorge Brandt e Juan Parada, apresentados no 3º parágrafo.
- B) No 6º e último parágrafo, o pronome "eles" é usado duas vezes: o primeiro refere-se aos três ativistas, Fernando Rosenbaum, Jorge Brandt e Juan Parada; e o segundo retoma aqueles que participaram da reunião representando o Ippuc.
- C) No 6º e último parágrafo, o pronome "ela" retoma a ciclovia da Rua Augusto Stresser.
- D) A locução "além de"/"além disso" (4º e 5º parágrafos, respectivamente) foi usada para dar continuidade às informações e expressar a idéia de oposição.
- E) O pronome "nós", no 6º parágrafo, remete aos três ativistas.

Considere o texto abaixo para resolver as questões 7 a 9.

PROBLEMAS DE TRÂNSITO COMEÇAM A AFETAR O INTERIOR

Frota chegou a dobrar em São José dos Pinhais, nos últimos sete anos. Mas crescimento não veio acompanhado de planejamento viário.

A cidade de Maringá ganhou quase 30 (29,95) novos veículos por dia neste ano. Enquanto em 2007 a frota era de 185.755 carros, em julho deste ano já chegava a 196.688. Ou seja, 10.933 veículos a mais em circulação, segundo registro no Departamento de Trânsito do Paraná (Detran/PR). Em números absolutos, foi o maior crescimento entre as seis cidades do interior do Paraná que ostentam mais de 100 mil carros. Mas a disputa por espaço nas ruas não é um problema exclusivo dos motoristas maringaenses. Nos últimos sete anos, o número de veículos chegou a dobrar em São José dos Pinhais, onde o salto foi de 98% de 2001 para cá. O planejamento viário não seguiu o mesmo ritmo do crescimento da frota.

(...)

Embora as maiores cidades do interior ainda não tenham engarrafamentos, como os enfrentados pelos motoristas em Curitiba, que tem 1.073.451 veículos, nem cheguem perto do caos das ruas de São Paulo, com 6.228.382 carros, os problemas já começam a ser percebidos. "Nas horas de pico, em alguns cruzamentos, o motorista não consegue passar no primeiro ciclo do semáforo", comenta o presidente do Instituto de Pesquisa e Planejamento de Londrina, arquiteto João Baptista Bortolotti. Em Londrina, a frota cresceu 42% nos últimos sete anos, passando de 164.637 carros em 2001 para 244.400 neste ano.

(...)

Em Ponta Grossa, onde o número de carros saltou de 70.215 para 116.528 no mesmo período, a avenida principal da cidade, a Vicente Machado, está sendo revitalizada, enquanto a Avenida Carlos Cavalcanti, que liga o centro ao bairro de Uvaranas – um dos mais populosos da cidade – não sofre intervenções do planejamento viário.

(...)

O aumento no número de carros em circulação nas vias, aliado à falta de políticas públicas para melhoramento do transporte coletivo, tem sido um desafio para os municípios. O crescimento da frota é constante no Paraná. Enquanto em 2001 o estado tinha 2.532.257 carros, em julho deste ano já contava com 4.211.825. Isso significa um aumento de 66% no período.

(...)

Conforme relatório do Citigroup, baseado na realidade do trânsito da capital paulista, o brasileiro gasta em média um mês por ano dentro do carro, sendo que o congestionamento enfrentado nos grandes centros reduz a produtividade do trabalhador em 5%.

(...)

"O automóvel é o câncer do século", julga o professor de arquitetura e urbanismo Roque Sponholz, de Ponta Grossa. Ele defende que os veículos devem ter carga maior de impostos para dificultar a aquisição e que o transporte coletivo é a saída para o caos futuro nas ruas brasileiras. Ter um carro na garagem, comenta, virou símbolo de *status*. "O cidadão prefere ter um carro a uma geladeira", afirma. Em Ponta Grossa, ele sugere a criação de estacionamentos verticais no centro para promover o alargamento das ruas e maior número de faixas em uso.

Gazeta do Povo, 20/09/2008. Acesso em 27/02/2009:

<http://portal.rpc.com.br/gazetadopovo/vidaecidadania/conteudo.phtml?id=810009>

7. Considere os itens a seguir:

- I. Infere-se do texto que o exponencial número de carros em centros urbanos proporcionalmente menores, como os do interior do estado, se deve à total ausência de políticas que privilegiem o transporte público, as quais poderiam desafogar as vias e aprimorar o trânsito.
- II. O planejamento viário, segundo se depreende do texto, não foi proporcional ao crescimento da frota de automóveis, caso que fica exemplificado no segundo, no terceiro e no quarto parágrafo do texto.
- III. O expressivo crescimento da frota de automóveis no Paraná (66%) é reflexo, exclusivamente, da falta de estímulo ao transporte coletivo.

Está **CORRETO** o que se afirma em:

- A) I e II.
- B) II, somente
- C) I e III.
- D) I, somente.
- E) I, II e III.



8. Julgue os itens seguintes, relativos às estruturas linguísticas do texto.

- A) Preserva-se a correção gramatical e o sentido do texto se o pronome “onde”, no trecho “Nos últimos sete anos, o número de veículos chegou a dobrar em São José dos Pinhais, onde o salto foi de 98% de 2001 para cá”, for substituído por **em que**.
- B) O trecho que vem entre vírgulas, em “O aumento no número de carros em circulação nas vias, aliado à falta de políticas públicas para melhoramento do transporte coletivo, tem sido um desafio para os municípios”, tem a função de aposto, esclarecendo e justificando o aumento do número de carros.
- C) As aspas, em “O automóvel é o câncer do século”, indica a voz do autor do texto, que apresenta uma posição contrária ao uso do carro na atual conjuntura social.
- D) Os travessões, no trecho “(...) Carlos Cavalcanti, que liga o centro ao bairro de Uvaranas – um dos mais populosos da cidade – não sofre intervenções do planejamento viário”, tem por função destacar uma explicação sobre a densidade demográfica do bairro citado, com objetivo de convencer o leitor de que existe uma grande população que usa automóveis.
- E) O termo “embora”, em “Embora as maiores cidades do interior ainda não tenham engarrafamentos,” pode, sem prejuízo para a correção gramatical do período, ser substituído por **posto que**.

9. Sobre a interpretação global do texto, assinale a afirmativa **CORRETA**.

- A) Infere-se do texto que o alargamento de vias, a criação de estacionamentos verticais e de políticas que dificultem a aquisição de automóveis irá, por si só, resolver o problema de trânsito nas cidades do Paraná.
- B) Entende-se, a partir do texto, que o trânsito nas cidades interioranas brasileiras, apesar de elevado, é mais funcional e eficiente do que o das capitais, onde se gasta um mês por ano dentro de um automóvel.
- C) No texto critica-se a realidade dos transportes públicos, argumentando-se sobre sua ineficiência e diminuta capacidade da frota, incapaz de atender aos usuários nos horários de pico. Depreende-se ser essa a exclusiva razão pela qual os automóveis ganham cada vez mais espaço.
- D) O carro, de acordo com o professor de Arquitetura e Urbanismo Roque Sponholz, é o “câncer do século”. Pode-se interpretar esse julgamento, considerando-se que o automóvel vitima toda a sociedade, irradia-se por todas as instituições e traz malefícios irremediáveis, como redução da produtividade, poluição, estresse.
- E) Embora haja a crítica sobre o cotidiano do trânsito nas cidades de médio e grande porte, o texto não apresenta alternativas de transporte – como as bicicletas – que poderiam desobstruir as vias e auxiliar no planejamento urbano. Assim, pode-se dizer que a crítica feita no texto é superficial e carente de profundidade.

10. Leia o seguinte trecho e assinale a alternativa **INCORRETA**:

“Num primeiro momento, não é fácil classificar “O Mez da Grippe”, ousada experiência literária do discreto Valêncio Xavier. Unindo literatura, jornalismo e artes visuais, Valêncio foi de encontro à tradicional concepção de romance e fez da sua “novela” algo exótico, incomum, *sui generis*”.

- A) A palavra “exótico” poderia ser substituída pelo termo “incorreto” sem qualquer prejuízo ao sentido original.
- B) A palavra “ousada” poderia ser substituída pelo termo “corajosa” sem maiores prejuízos ao sentido original.
- C) O uso das aspas para marcar a palavra *novela* deixa claro que o autor do trecho em questão prefere não apresentar uma classificação absoluta para a natureza literária do livro “O Mez da Grippe”.
- D) O trecho “foi de encontro à tradicional concepção de romance” explica que a obra de Valêncio Xavier entrou em choque com a tradicional concepção de romance.
- E) As palavras “exótico” e “incomum”, bem como a expressão latina “*sui generis*”, poderiam ser substituídas, sem grandes prejuízos ao sentido original, pela sequência “diferente, singular, de difícil classificação”.

11. Leia o seguinte trecho e assinale a alternativa **CORRETA**:

A princípio, o tempo enquanto duração parece ter utilidade apenas para fins didáticos (produção do conhecimento). No entanto, a organização temporal passado - presente - futuro é uma necessidade natural do ser humano para tentar compreender o que é demasiado complexo: a realidade. Dessa forma, a linha do tempo adquire até mesmo uma função social, a fim de orientar a vida do ser humano. Mesmo que a abrangência dessa concepção temporal varie de sociedade para sociedade (os Canacas, por exemplo, possuem noções de passado e futuro não muito distantes) acredita-se que o homem sempre traçou parâmetros temporais para auxiliar sua vivência.

- A) O trecho em questão é exemplo de texto poético.
- B) O texto deixa claro que a tradicional linha do tempo, usada por inúmeros historiadores, é inútil.
- C) O texto explica que o tempo, apesar de poder ser relativizado, é um conceito cuja importância continua a influenciar os homens.
- D) O texto apresenta ao leitor inúmeras idéias de tempo, a fim de provar que tal conceito não é dotado de materialidade e não pode ser questionado.
- E) O trecho, exemplo de texto historiográfico, minimiza a importância do tempo, afirmando que a sociedade consegue se autoregular sem a existência dessa noção.

12. Observe a charge do chargista Paixão:



Gazeta do Povo, 07/04/2009. Acesso em 07/04/2009:

<http://portal.rpc.com.br/gazetadopovo/charges/index.phtml?ch=Pancho&id=875047>

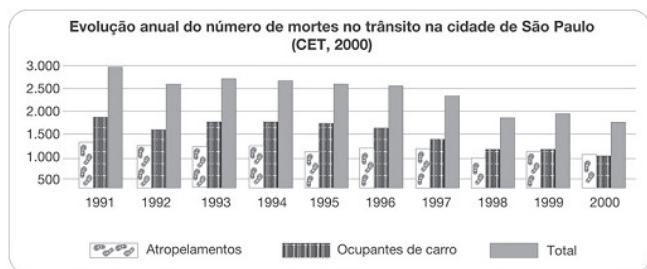
Com base na leitura da charge, julgue os itens subsequentes.

- I. A palavra “rolar”, no contexto da charge, é utilizada tanto no sentido conotativo quanto no denotativo.
- II. O chargista Paixão se vale tanto do texto escrito quanto da associação entre ele e o dado imagético para criar o efeito de humor presente na charge.
- III. O vocábulo “rolar” apresenta, comumente, dois significados distintos na língua portuguesa: um mais formal e normativo e outro utilizado frequentemente em contextos informais e coloquiais. A charge veicula essa variação de significados, tomando ambas como importantes e expressivas para comunicação em língua portuguesa.
- IV. A vírgula presente no primeiro balão, em “e aí, a conversa rolou?”, está empregada de modo inadequado, pois não se pode separar o sujeito de seu predicado.

Está **CORRETO** o que se afirma em:

- A) I, somente.
- B) III, somente.
- C) II, III e IV.
- D) I, II e III.**
- E) Todas estão corretas.

13. Observe o gráfico, analise os itens que se seguem e marque a alternativa **CORRETA**.



Fonte: Fatos e Estatísticas de Acidentes de Trânsito em São Paulo – 2000. CET – Companhia de Engenharia de Tráfego.

- A) A partir da leitura do gráfico, verifica-se significativa redução na década analisada de todos os segmentos estudados: atropelamentos, ocupantes de carro e total de mortes.**
- B) O decréscimo do número de mortes no trânsito paulistano, observado no gráfico, justifica-se pela evolução na segurança dos automóveis (freios mais eficientes, *air-bags*, cintos de segurança), pela política incisiva dos órgãos controladores, como a polícia, e também por causa da “lei seca”, que diminuiu e vem diminuindo consideravelmente os atropelamentos desde 2000.
- C) Infere-se da leitura do gráfico que o número de ocupantes no carro é proporcional ao número de acidentes. Portanto, se o número de ocupantes no carro for menor haverá menos acidentes fatais.
- D) Entre os anos de 1992 e 1996, houve equilíbrio quanto ao número de ocupantes dos carros, enquanto que, no mesmo período, as mortes por atropelamento tiveram significativa redução.
- E) Se comparados o total do número de mortes, entre os anos de 1998 e 1999, verifica-se pequeno aumento. O mesmo acontece entre os anos de 1999 e 2000.

14. Leia o seguinte parágrafo e assinale a alternativa **CORRETA**:

A casa é grande, com amplos e confortáveis cômodos. Das varandas podem-se observar as montanhas do sul, cobertas de neve. A primeira sala, a maior da casa, tem piso de madeira vermelha e tapeçarias raras. O lustre de cristal, que tantos bailes iluminou, acumula teias de aranha. Os sofás e as almofadas de renda, cobertos de pó. A grande tela que apresenta um lago, com flamingos e patos selvagens, é testemunha da decadência.

O trecho é um exemplo típico de:

- A) Argumentação.
- B) Descrição.**
- C) Dissertação.
- D) Artigo científico.
- E) Texto dramático.

15. As normas de concordância verbal estão plenamente respeitadas na frase.

- A) Não compete aos cidadãos a preocupação excessiva com o interesse social e urbanístico de uma cidade; afinal, esse é o trabalho dos políticos.**
- B) Inclui-se entre as responsabilidades dos políticos as reflexões e o planejamento urbanístico.
- C) Ainda que hajam saídas e soluções para o caos vivenciado nas cidades, é preciso procurar alternativas de transporte que realmente possam sanar o problema.
- D) Debateu-se três opções para suprimir o excesso de carros nas ruas: transportes alternativos, alargamento de vias e a criação de obstáculos para a aquisição de novos automóveis.
- E) A esperança de que os ônibus circulem livremente pelas vias e atendam aos usuários devem alimentar as políticas públicas de todos os governantes comprometidos.



16. Assinale a sentença em que há plena observância da grafia das palavras, acentuação e ocorrência do sinal de crase em relação às prescrições da norma padrão da língua portuguesa.

- A) O excessivo número de carros é considerado, por muitos urbanistas, um ultrage a população e a Curitiba.
- B) A pretensão em adequar o trânsito as necessidades da capital esvaiu-se assim que o prefeito notou entorno de si muitas regeições.
- C) Criou-se um mal estar com os taxistas ao se solicitar que eles despendassem a cobrança por excesso de bagagens.
- D) A urbanização não é uma tarefa simples, que possa ser realizada por filântropos, tampouco deve ser feita de modo fortuíto. Faz-se necessário enfatizar a imprescindível reforma nos meios de transporte públicos, com vistas à preparar o país para o inevitável crescimento futuro.
- E) O texto presente na prova estendia o viés interpretativo, proporcionando ao candidato maior compreensão do que lia.

17. Assinale a única alternativa que **NÃO** apresenta inadequações com relação ao português padrão:

- A) Em Paris, governantes de todo o mundo se reuniram para que a discussão dos problemas globais ganhem novos contornos nos próximos anos. Os resultados, dizem os analistas, tende a ser positivos. Afinal, a crise econômica é uma realidade e repensar a economia mundial é tarefa inadiável.
- B) Em Paris governantes, de todo o mundo, se reuniram, para que a discussão dos problemas globais ganhe novos contornos, nos próximos anos. Os resultados, diz os analistas, tende a ser positivos, afinal a crise econômica é uma realidade. E repensar a economia mundial é tarefa inadiável.
- C) Em Paris, governantes de todo o mundo reuniram-se para que a discussão dos problemas globais ganhe novos contornos nos próximos anos. Os resultados, dizem os analistas, tendem a ser positivos; afinal, a crise econômica é uma realidade e repensar a economia mundial é tarefa inadiável.
- D) Em Paris, governantes de todo o mundo reuniram-se para que a discussão dos problemas globais ganhe novos contornos; nos próximos anos. Os resultados, diz os analistas, tende a ser positivo: afinal, a crise econômica é uma realidade e repensar a economia mundial é tarefa inadiável.
- E) Em Paris governantes de todo o mundo se reuniram para que a discussão dos problemas globais, nos próximos anos, ganhe novos contornos. Os resultados, dizem os analistas, tende a ser positivos, afinal a crise econômica é uma realidade e repensar a economia mundial são tarefas inadiáveis.

18. Assinale a alternativa cuja oração **NÃO** apresenta problema de concordância verbo-nominal:

- A) Maria e Juliana pensam que as escolas, os grupos de jovens e o Governo (Estadual e Federal) deve dedicar mais atenção aos problemas ambientais.
- B) João, José e Pedro acreditam que a pena de morte não é uma solução plausível para os problemas sociais enfrentados pelo Brasil.
- C) No decorrer das festividades, as meninas perceberam que o rapaz, filho do eminente jurista e marido de uma conceituada cirurgiã, estavam confusos.
- D) Frutas, legumes, carne vermelha e peixe foi comprado pela funcionária do restaurante.
- E) Os casais, que viajaram juntos no cruzeiro marítimo e viram o dançarino roubar a cena na festa havaiana, comemorou a noite de ano-novo.

19. Assinale a alternativa em que as normas de pontuação foram atendidas.

- A) O calor da locomotiva era muito maior que o calor do motor do ônibus. Mas há água refrescante na caixa-d'água à beira da estrada de ferro e era ali que, ele vira a camponesa carregando uma trouxa de roupa mas não foi a trouxa que chamou a atenção do maquinista.
- B) Chamava-se Bia e era lavadeira, caminhava dez quilômetros até a cidade para apanhar a roupa suja voltava para casa lavava, secava, passava, e fazia a entrega na cidade.
- C) Às sextas-feiras - Bia entregava a roupa lavada e passada - na casa do prefeito da cidade um lugar pequeno chamado Ponte Redonda (que o prefeito queria trocar para, Terra das Nuvens).
- D) A história de Terra das Nuvens, saiu num livro que tinha na capa, o desenho de um cavalo sentado.
- E) O maquinista Ascânio pensava no filho pequeno e, suando na locomotiva, deseja que o filho, quando crescesse, fosse motorista de ônibus.

Trechos retirados e adaptados de KARAM, M.C. *Fontes Murrurantes*. Marco Zero. RJ, 1985, p. 63.

20. Considere as afirmativas que se fazem a respeito do emprego dos sinais de pontuação nas frases a seguir.

- I. O par de vírgula, em “Walter Hancock, criador do ônibus, não imaginou que a sua invenção se tornaria tão importante e imprescindível nos grandes centros urbanos”, tem a função de separar o aposto, atendendo às prescrições do português padrão.
- II. O sinal de pontuação dois-pontos introduz um segmento enumerativo no trecho “Estava escrito na manchete do jornal: a capital terá mais de um milhão de automóveis, o que gerará ainda mais congestionamento e dores de cabeça ao motorista”.
- III. Em “Altos e baixos desestabilizaram a 18ª edição do Festival de Curitiba (...) entre os “baixos” apontados pela crítica em geral – montagens que não corresponderam com seus propósitos – estão A Cabra, Medida por Medida e Por um Fio”, o duplo travessão destaca a idéia que esclarece o leitor sobre o qual seria a referência para a expressão “os baixos”, que vem imediatamente antes.



Está **CORRETO** o que se afirma em:

- A) I, somente.
- B) II e III, somente.
- C) I e III, somente.**
- D) II, somente.
- E) I, II e III.

21. Cada uma das opções abaixo apresenta uma oração, seguida de uma justificativa sobre seus aspectos sintáticos. Assinale a alternativa em que a justificativa apresentada seja **improcedente** quanto a esses aspectos sintáticos.

A) Seria importante que os meios de transporte fossem mais eficientes.

Justificativa: O trecho destacado atua como complemento nominal da oração principal.

B) Os políticos dizem que as promessas e propostas são para as ocasiões.

Justificativa: O trecho destacado atua como complemento do verbo da oração principal, ou seja, funciona como objeto direto da oração principal.

C) Os congestionamentos e afins devem ser logo combatidos, porque se não forem será impossível locomover-se no futuro.

Justificativa: A oração sublinhada funciona como condição da ação contida no verbo da oração principal.

D) O carro tornou-se um bem cultural, pois insere determinado indivíduo em uma classe social.

Justificativa: A conjunção sublinhada relaciona-se à oração anterior, introduzindo uma justificativa, uma explicação para o fato já mencionado.

E) Os congestionamentos e afins devem ser logo combatidos, porque se não forem será impossível locomover-se no futuro.

Justificativa: A oração sublinhada funciona como causa da ação expressa pelo verbo da oração principal.

22. Julgue os itens sobre colocação pronominal, assinalando a afirmativa **CORRETA**.

A) Em “Eu me queixarei às autoridades competentes”, o pronome poderia ser colocado após o verbo (“Eu queixarei-me às autoridades competentes”), caracterizando uma ênclise, uma vez que o verbo se encontra conjugado no futuro do presente.

B) Na frase “Não me preocupar com a poluição é impossível”, o uso da próclise está de acordo com a norma padrão. Neste caso, o pronome oblíquo átono está precedido de palavra de valor negativo que o atrai.

C) É obrigatório o uso de ênclise em “Os candidatos esforçaram-se para solucionar a prova”. A próclise, neste caso, não obedeceria às prescrições da norma culta do português padrão.

D) A próclise, em “O resultado que vai dar-me será de extrema importância”, é indevida. Neste caso,

é obrigatório utilizar a ênclise com o verbo principal.

E) Na oração “Escrevia o texto, à medida que me lembrava dele” há grave erro de colocação pronominal. O correto seria: “Escrevia o texto, à medida que lembrava-me dele”.

23. Assinale a alternativa que **NÃO** apresenta problema(s) de adequação à norma-padrão:

A) Qualquer cidade brasileira com mais de um milhão de habitante enfrenta problemas sociais, como a desigualdade (em maior ou menor grau) e a tendência à favelização. Resolver os problemas cabe ao governo, que não vêem fazendo muita coisa, pois aparenta estar mais preocupado com outras coisas.

B) Um país emergente, como o Brasil, enfrenta dificuldades quando o assunto é desenvolvimento. É nesses países, portanto, que residem a esperança do mundo, pois as grandes potências do globo, em geral, mostram que o desenvolvimento sustentável não é uma prática comum.

C) A cidade de São Paulo é mundialmente conhecida por ser cosmopolita, como Londres, no Reino Unido, e Nova York, nos Estados Unidos. Marcas de cosmopolitismo é a diversidade cultural, a pluralidade de “tribos” urbanas e os bons índices do turismo, que rendem valor elevados à toda a população.

D) É sabido que a cidade do Rio de Janeiro precisa conviver com o problema da violência. O que pouco se diz, no entanto, é que a violência por ela enfrentada têm explicações histórica, como o fato de muitos moradores do centro da cidade terem sido expulso para os morros quando da urbanização empreendida pelo prefeito Pereira Passos.

E) Quando o processo de urbanização de uma cidade se torna muito acelerado, a tendência é um aumento de problemas, como: engarrafamentos, poluição, acidentes de trânsito etc. A solução desses problemas, por sua vez, envolve uma série de políticas públicas e vultuosos investimentos financeiros, não sendo uma tarefa fácil.

24. Assinale a alternativa que apresenta marca(s) de coloquialidade:

A) O rapaz não acreditava que estava sendo traído. A namorada era uma garota sincera. Os amigos deveriam estar mentindo.

B) Uma língua, segundo Marcos Bagno, é algo vivo, em permanente mudança.

C) O cientista descobriu a cura para uma doença rara. Feliz, comemorou a descoberta ao lado dos ajudantes.

D) Não há razão para desespero, considerou a mulher. A bagunça tá feita; o negócio é limpar a sujeira da cozinha.

E) Qual o sentido da vida? Para muitos religiosos, procurar um sentido é o maior dos sentidos que a existência pode ter.



25. O texto abaixo é um exemplo de e-mail pessoal. Leia-o e assinale a alternativa que **NÃO** apresenta uma característica desse gênero textual presente no exemplo.

“João,
Amanhã eu embarco pra China. Espero que tudo fique bem aqui no Brasil. Assim que eu chegar eu mando notícias. Dê um abraço no Zé e na Luiza!
Ah, não esqueça do nosso acordo! Eu vou te cobrar, viu?
Tchau!
Pedro”.

- A) Brevidade.
- B) Marcas de oralidade.
- C) Coloquialidade.
- D) Intimidade.
- E) Formalidade.**

26. Analise o texto abaixo e assinale a alternativa que apresenta o nome correto do *gênero textual* que ele representa:

Curitiba, 10 de janeiro de 2009.

Senhor Diretor da Empresa TRC:

Informamos a Vossa Senhoria que acontecerá, nos dias 23 e 24 de agosto, um curso sobre segurança do trabalho. O objetivo é oferecer um curso de qualidade aos funcionários de sua empresa. Assim, convidamos a Diretoria para avaliar o programa bem como confirmar a presença deles, obedecendo ao calendário previsto.

Segue programação/calendário em anexo.

Atenciosamente,

João da Silva
Diretor da Agência de Treinamento ACC

- A) Memorando.
- B) Relatório.
- C) Currículo.
- D) Carta Comercial.**
- E) Edital.

27. Julgando os gêneros de ordem prática apresentados e seus respectivos conceitos, associe corretamente as colunas subsequentes.

- I. Carta Comercial
- II. Ordem de Serviço
- III. Ofício
- IV. Instruções
- V. Relatório

- () Comunicação objetiva utilizada geralmente no âmbito empresarial e/ou comercial, caracterizada pela linguagem simples e direta.
- () Gênero que apresenta operações que descrevem as etapas de trabalho individuais, atuando como uma documentação de acompanhamento das atividades de serviços.
- () Descrição pormenorizada de uma experiência de trabalho, seja na apresentação das atividades realizadas num dado processo ou na autoavaliação do desempenho obtido em um determinado contexto.
- () Comunicação escrita e formal, utilizada entre instituições de mesma categoria, caracterizada pela estrutura epistolar e formato do papel.
- () Determinação verbal, oral ou escrita, veiculada geralmente no modo imperativo ou infinitivo, que explica a utilização ou a função de dado objeto.

- A) II, IV, V, III, I
- B) I, V, III, II, IV.
- C) I, II, V, III, IV.**
- D) III, I, IV, II, V.
- E) V, I, IV, III, II.

O texto abaixo foi extraído do *site* que orienta a preparação de relatórios técnicos do PIBICJR.

4 - Orientações importantes:

4.1 Lembrar de fazer...

- siga uma ordem lógica.
- tente ser claro, conciso e completo.
- cite apenas referências relevantes e necessárias.
- inclua apenas tabelas e figuras necessárias.
- confira a digitação.

4.2 - Lembrar de não fazer...

- uso de gíria de laboratório ou de rua.
- sentenças ou parágrafos muito longos.
- nunca apresente parte de livros ou ideias da literatura como suas - é plágio, um crime intelectual.
- no resumo, não escrever “os resultados serão discutidos”.

Fonte:

http://www.fapema.br/site/arquivos/Orientacao_Elaboracao_Relatorio_PI_BICJR.doc Acesso em 17/03/09.

28. Em relação ao gênero do texto, assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) Trata-se de um gênero de base instrucional.**
- B) Trata-se de um texto de base instrucional e argumentativa.
- C) Trata-se de um texto de base expositiva apenas.
- D) Trata-se de um texto de base expositiva e argumentativa.
- E) Trata-se de um texto de base argumentativa apenas.



29. Em relação ao mesmo texto, marque a alternativa **INCORRETA**.

- A) Em “nunca apresente parte de livros ou ideias da literatura como suas - é plágio, um crime intelectual” e “no resumo, não escrever “os resultados serão discutidos”, as construções revelariam melhor paralelismo morfossintático se “apresente”, em “nunca apresente ...” mantivesse a forma infinitiva “nunca apresentar”, como em “não escrever”; ou “escrever”, em “não escrever”, mantivesse a forma “não escreva”, como em “nunca apresente”.
- B) Os verbos “tente” (de *tentar*) e “cite” (de *citar*) não foram conjugados adequadamente no modo imperativo, também chamado modo injuntivo. De acordo com a norma padrão, deveriam ser conjugados como “**tenta**” e “**cita**”, respectivamente, mantendo a mesma forma de, por exemplo, “siga”, “inclua”, e “confira”.
- C) O uso das palavras “relevantes” e “necessárias” no mesmo contexto revelam uma certa redundância, já que ambas são sinônimas.
- D) Em “inclua apenas tabelas e figuras necessárias”, pode-se retirar o “apenas” sem prejuízo do sentido da oração.
- E) “Não” pode substituir adequadamente (porque a equivalência é perfeita) “nunca” na oração “nunca apresente parte de livros ou ideias da literatura como suas”.

30. A utilização social do sistema linguístico permite a diversificação da linguagem. A essa diversidade dá-se o nome de *variação linguística*. A partir dessas informações, observe o diálogo abaixo.

X – Por favor, obsequioso e dileto auxiliar, receio que olvidei alguns documentos dentro do ônibus, na passada noite, e gostaria de reavê-los agora. Poderias procurá-los para esse pressuroso e preocupado amigo?

Y – Beleza, cara! Vô dá uma procurada e se achá alguma coisa já te falo aí.

- I. A linguagem utilizada por X, embora correta e adequada às normas do português padrão, não é a mais indicada para um contexto informal e coloquial, haja vista que nem todos os seus interlocutores poderão compreendê-lo adequadamente.
- II. A fala de Y é inculta e errônea, pois está marcada por gírias e é excessivamente coloquial. Não deve ser utilizada em hipótese alguma em nenhuma situação.
- III. Percebe-se, pela linguagem utilizada no diálogo, que a língua sofre variação de acordo com o sujeito e o contexto de fala.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) As afirmativas II e III são verdadeiras.
B) Apenas a afirmativa II é verdadeira.
C) Apenas a afirmativa III é verdadeira.
D) Apenas a afirmativa I é verdadeira.
E) As afirmativas I e III são verdadeiras.

MATEMÁTICA

31. Um relógio analógico marca três horas e trinta minutos. Ao lado deste, outro relógio marca um fuso horário diferente: nove horas e trinta minutos. Considere o menor ângulo formado entre o ponteiro dos minutos e o ponteiro das horas, em cada um dos relógios, e assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) O módulo da diferença entre os ângulos formados pelos ponteiros nos dois relógios é igual a 30° .
B) O ângulo é igual em ambos os relógios.
C) O módulo da diferença entre os ângulos formados pelos ponteiros nos dois relógios é igual a 15° .
D) No primeiro relógio, o ângulo é maior do que no segundo.
E) O módulo da diferença entre os ângulos formados pelos ponteiros nos dois relógios é igual a $7,5^\circ$.

32. A função $f(x)$ é dada por $x^2 - 3x + 2$. É **CORRETO** afirmar que:

- A) $f(4) + f(1) = 7$
B) $f(1) = 1$
C) $f(0) = -2$
D) $f(3) = f(2)$
E) $f(3) - f(1) = f(0) - f(2)$

33. (**ANULADA**) Cobrando um tiro de meta, o goleiro chuta a bola para frente e para cima, de modo que ela descreve a trajetória dada pela função $2x^2 - 80x + 1 = 1$. Considerando que a bola não será interceptada, é **CORRETO** afirmar que:

- A) A bola cairá no chão a 20 metros do seu ponto de partida.
B) No ponto mais alto de sua trajetória, a bola estará a 10 metros do chão.
C) No ponto mais alto de sua trajetória, a bola estará a 20 metros do chão.
D) A bola cairá no chão a 80 metros do seu ponto de partida.
E) No ponto mais alto de sua trajetória, a bola estará a 40 metros do chão.



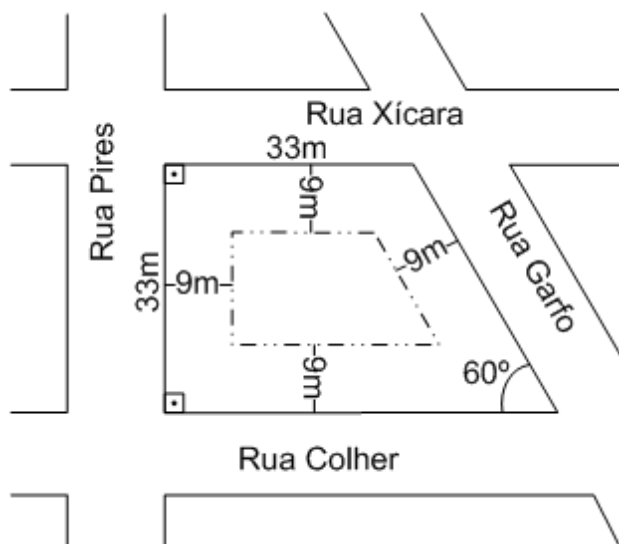
34. Alberto, Breno e Cecília compraram, respectivamente 3, 5 e 7 cotas de um bolão da Mega Sena. Ao conferirem os resultados, perceberam ter acertado uma quina. A soma dos valores recebidos pelos três apostadores corresponde a R\$ 37.410,00. Fazendo a divisão proporcional ao número de cotas compradas, é **CORRETO** afirmar que:

- A) Breno deve receber R\$ 17.458,00.
 B) Cecília deve receber R\$ 19.952,00.
 C) Cecília deve receber R\$ 9.976,00 a mais que Alberto.
 D) Alberto deve receber R\$ 4.988,00.
 E) Alberto e Breno receberão juntos R\$ 24.470,00.

35. Um grupo de estudantes pretende entrar para o livro dos recordes escrevendo um poema em uma folha de papel de 900 metros de comprimento. Só no primeiro dia, a escrita ocupou a décima parte do papel. No segundo dia, escreveram em 20% do restante. Se eles têm, ao todo, sete dias para concluir seu intento, deverão escrever:

- A) Entre 106 e 107 metros por dia, em média.
 B) Entre 91 e 92 metros por dia, em média.
 C) Em média, 128 metros por dia faltante.
 D) Entre 92 e 93 metros por dia, em média.
 E) Entre 129 e 130 metros por dia, em média.

36. Um terreno em forma de trapézio, representado na figura a seguir, será transformado em praça, pois fica localizado entre quatro ruas e não tem espaço disponível para edificação, de acordo com as normas do município. Dos limites com as ruas, é necessário considerar um recuo de 9 metros para delimitar o espaço útil para a instalação de balanços e gangorras para as crianças do bairro. Esse espaço útil deverá ser cercado, prevendo duas aberturas de 1,2m para acesso. Qual o comprimento linear do cercado necessário para esse caso? (para facilitar os cálculos, usar $\sqrt{3} = 1,7$).



- A) Entre 72 e 73 metros.
 B) Entre 71 e 72 metros.
 C) Entre 68 e 69 metros.
 D) Entre 69 e 70 metros.
 E) Entre 73 e 74 metros.

37. No desenvolvimento do binômio $(2 \cdot x + y^2)^4$, o terceiro termo será dado por:

- A) $24 \cdot x^2 \cdot y^4$
 B) $12 \cdot x^2 \cdot y^6$
 C) $24 \cdot x^2 \cdot y^2$
 D) $24 \cdot x^2 \cdot y^6$
 E) $12 \cdot x^2 \cdot y^4$

38. Três candidatos disputam a eleição para prefeito da cidade X. O resultado de uma pesquisa efetuada com eleitores das quatro regiões da cidade é tabulado a seguir.

Região	Cand A	Cand B	Cand C	TOTAL
Norte	25	16	77	118
Sul	32	84	19	135
Leste	47	48	45	140
Oeste	75	12	20	107
TOTAL	179	160	161	500

Escolhe-se, aleatoriamente, um dos eleitores. Dado esse contexto, **CORRETO** afirmar que:

- A) Se é sabido que o eleitor mora na região Norte, a probabilidade de que ele vote no candidato A é de $\frac{118}{179}$.
 B) A probabilidade de que seja morador da região Leste, ou apoie o candidato C é de $\frac{301}{500}$.
 C) A probabilidade de que ele seja morador da região Oeste e apoie o candidato A é de $\frac{75}{286}$.
 D) Se é sabido que o eleitor mora na região Sul, a probabilidade de que ele vote no candidato A é de $\frac{84}{295}$.
 E) Se é sabido que o eleitor apoia o candidato B, a probabilidade de que ele seja da região Sul é de $\frac{21}{40}$.



39. Nicolau projetou um galpão para instalar uma filial da sua oficina. Se o comprimento for aumentado em 8 metros e a largura aumentada em 6 metros, haverá um acréscimo de 528 m² na área total do galpão. Se o comprimento do galpão for reduzido em 6 metros e a largura reduzida em 8 metros, a área total ficará diminuída em 452 m². É **CORRETO** afirmar que o galpão original, projetado por Nicolau, tinha:

- A) 1224 m² de área total.
- B) 48 m de comprimento por 24 m de largura.
- C) 1056 m² de área total.
- D) 40 m de comprimento por 30 m de largura.**
- E) 42 m de comprimento por 28,5 m de largura.

40. No próximo feriado, Joel, que mora em Curitiba, planeja ir com a família ao balneário de Matinhos, passar lá dois ou três dias, e retornar para Curitiba. Seu carro apresenta rendimento de 8km por litro de álcool combustível, e ele tem duas opções de trajeto. A primeira é pela BR 277, onde existe a cobrança de pedágio no valor de R\$ 12,50, e a distância é de 110 km. A segunda, com acréscimo de 30 km na distância, é pela BR 376, onde há duas praças de pedágio, com cobrança de R\$ 1,10 em cada uma. Nesta opção, Joel deve, ainda, contar com a travessia entre Guaratuba e Caiobá, que custa R\$ 5,00. Assinale a assertiva **CORRETO**:

- A) Se o preço do álcool for igual a R\$ 1,50 por litro, será mais caro o deslocamento pela BR 277.
- B) Se o preço do álcool for igual ou inferior a R\$ 1,40 por litro, será mais vantajoso o deslocamento pela BR 376.**
- C) Se o preço do álcool for igual a R\$ 1,60 por litro, o custo do deslocamento será o mesmo nas duas opções de trajeto.
- D) Se o preço do álcool for igual a R\$ 1,30 por litro, a diferença de custo entre as duas opções de trajeto ficará entre R\$ 4,00 e R\$ 5,00.
- E) Como a diferença de distância é pequena, a vantagem dependerá sempre dos outros custos - pedágio e travessia, quando for o caso -, mas não do preço do combustível.